

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.482.129
Preferenciais	35.118.455
Total	88.600.584
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/10/2018	Preferencial		0,23575

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	12.390.582	12.089.970
1.01	Ativo Circulante	7.782.461	7.631.873
1.01.01	Disponibilidades	2.365	2.694
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.047.767	988.163
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.868.063	297.456
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.179.704	690.707
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.767.907	3.849.721
1.01.03.01	Carteira Própria	1.488.281	2.073.564
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	198.223	1.651.757
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	79.064	123.847
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.339	553
1.01.04	Relações Interfinanceiras	59.063	6.169
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a liquidar	668	0
1.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	58.395	6.169
1.01.06	Operações de Crédito	986.239	2.053.380
1.01.06.02	Carteira - Setor Privado	1.014.619	2.070.479
1.01.06.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-28.380	-17.099
1.01.08	Outros Créditos	917.146	731.304
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	163.089	156.576
1.01.08.02	Rendas a Receber	3.868	2.950
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	126	572
1.01.08.04	Diversos	767.302	585.073
1.01.08.05	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-17.239	-13.867
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.974	442
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.166	46
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	808	396
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.702.026	3.574.029
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.400.091	2.658.533
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.400.091	2.658.533
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	471.736	138.932
1.02.02.01	Carteira Própria	452.112	138.501
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.624	431
1.02.05	Operações de Crédito	730.092	680.409
1.02.05.02	Carteira - Setor Privado	754.222	698.906
1.02.05.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-24.130	-18.497
1.02.07	Outros Créditos	100.105	96.149
1.02.07.01	Diversos	100.105	96.149
1.02.08	Outros Valores e Bens	2	6
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	2	6
1.03	Ativo Permanente	906.095	884.068
1.03.01	Investimentos	898.993	877.542
1.03.01.02	Participações em Controladas	898.939	877.489
1.03.01.02.01	No País	898.939	877.489
1.03.01.04	Outros Investimentos	243	242
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-189	-189
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.984	5.217

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.897	2.897
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	10.799	9.904
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-7.712	-7.584
1.03.04	Intangível	1.118	1.309
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	2.523	2.461
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-1.405	-1.152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	12.390.582	12.089.970
2.01	Passivo Circulante	5.723.135	6.125.530
2.01.01	Depósitos	1.663.951	1.742.579
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	1.629.400	1.680.301
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	34.551	62.278
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.498.224	1.650.561
2.01.02.01	Carteira Própria	198.014	1.650.561
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.300.210	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.056.387	1.476.894
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.056.387	1.476.894
2.01.05	Relações Interdependências	32.077	21.012
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	32.077	21.012
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	194.277	292.673
2.01.06.01	Empréstimos no País	16.506	145.462
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	177.771	147.211
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	186.132	838.224
2.01.07.01	BNDES	65.093	675.801
2.01.07.02	FINAME	121.039	162.423
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	41.757	6.113
2.01.09	Outras Obrigações	50.330	97.474
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.427	53.407
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	300	1.369
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	4.287	434
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	13.006	14.739
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	3.633	5.089
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	27	1.158
2.01.09.07	Diversas	27.650	21.278
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.239.103	4.549.123
2.02.01	Depósitos	41.147	11.211
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	10.485	0
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	30.662	11.211
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.341.750	3.986.937
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.341.750	3.986.937
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	325.568	0
2.02.06.01	Empréstimos no País	325.568	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	506.231	526.036
2.02.07.01	BNDES	223.988	139.719
2.02.07.02	FINAME	282.243	386.317
2.02.09	Outras Obrigações	24.407	24.939
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	295	3
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	329	705
2.02.09.04	Diversas	23.783	24.231
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	5.821	9.849
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	5.821	9.849

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.05	Patrimônio Líquido	1.422.523	1.405.468
2.05.01	Capital Social Realizado	679.000	653.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	629.145	604.177
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	49.855	48.823
2.05.02	Reservas de Capital	12.264	13.549
2.05.02.01	Reserva de Capital	12.264	14.167
2.05.02.02	Ações em Tesouraria	0	-618
2.05.04	Reservas de Lucro	730.787	738.658
2.05.04.01	Legal	91.435	90.115
2.05.04.02	Estatutária	604.908	614.099
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	34.444	34.444
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.929	261
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-6.929	261
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.401	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	205.785	623.051	223.428	772.212
3.01.01	Operações de Crédito	49.650	171.715	65.308	208.222
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	138.170	395.334	169.721	584.819
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	11.138	18.940	-11.601	-29.334
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	6.827	37.062	0	8.505
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-200.115	-600.067	-178.509	-693.753
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-155.590	-450.858	-181.828	-615.732
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-38.852	-126.085	-21.512	-94.808
3.02.04	Operações de Câmbio	0	0	-2.171	0
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	0	-110	-684
3.02.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.673	-23.124	27.112	17.471
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	5.670	22.984	44.919	78.459
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	2.745	14.968	-57.491	-50.408
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11.792	36.947	9.282	25.932
3.04.02	Despesas de Pessoal	-17.006	-48.138	-14.449	-43.705
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-9.107	-26.754	-9.965	-27.997
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.956	-6.195	-1.655	-6.008
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	17.998	44.993	10.371	35.512
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.786	-11.300	-43.444	-47.159
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.810	25.415	-7.631	13.017
3.05	Resultado Operacional	8.415	37.952	-12.572	28.051
3.06	Resultado Não Operacional	283	327	17	55
3.06.01	Receitas	307	355	23	75
3.06.02	Despesas	-24	-28	-6	-20
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	8.698	38.279	-12.555	28.106
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-613	-1.969	16.864	21.089
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.632	-3.700	1.111	-2.030
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.392	-3.152	904	-1.840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.411	4.883	14.849	24.959
3.09	IR Diferido	320	418	9.956	7.329
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.004	-2.919	-793	-2.601
3.10.01	Participações	-1.004	-2.919	-793	-2.601
3.10.01.01	Empregados	-1.004	-2.919	-793	-2.601
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	7.401	33.809	13.472	53.923
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,08353	0,38159	0,15149	0,60635

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	7.401	33.809	13.472	53.923
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.272	-7.190	816	-1.157
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.673	26.619	14.288	52.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.601.044	-858.462
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.314	25.672
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	33.809	53.923
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.028	822
6.01.01.03	Resultado de Invest. Método Equivalência Patrimonial	-25.415	-13.017
6.01.01.04	Provisão/Reversão de Créds. de Liquidação Duvidosa	23.124	-17.471
6.01.01.05	Ajustes de Provisão Passivos Contingentes	7.792	3.558
6.01.01.06	Ajustes de Atualização de Depósitos Judiciais	-24	-2.143
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.560.730	-884.134
6.01.02.01	(Aum.)Red.em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-267.400	-160.827
6.01.02.02	(Aum.)Red.em Títulos e Valores Mobiliários	1.799.436	-44.997
6.01.02.03	(Aum.)Red.Relações Interfinanceiras	-52.894	-5.827
6.01.02.04	(Aum.)Red.Operações de Crédito	997.705	-89.698
6.01.02.05	(Aum.)Red.Outros Créditos	-192.394	30.168
6.01.02.06	(Aum.)Red.Outros Valores e Bens	-408	-78
6.01.02.08	Aum.(Red.) Depósitos	-48.692	-223.525
6.01.02.09	Aum.(Red.) Captação no Mercado Aberto	-152.337	95.353
6.01.02.10	Aum.(Red.) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	934.306	-209.198
6.01.02.11	Aum.(Red.) Relações Interdependências	11.065	9.197
6.01.02.12	Aum.(Red.) Obrigações por Empréstimos e Repasses	-409.081	-236.557
6.01.02.13	Aum.(Red.) Instrumentos Financeiros Derivativos	-51.688	16.014
6.01.02.14	Aum.(Red.) Outras Obrigações	2.624	-61.213
6.01.02.15	Aum.(Red.) Resultados de Exercícios Futuros	-4.028	761
6.01.02.16	Pagamento de I.Renda e C.Social	-5.484	-3.707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.126	887.530
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-1	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.565	-755
6.02.03	Aplicações no Intangível	-63	-567
6.02.04	Aquisição de BNDU	-1.590	0
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	24	23
6.02.06	Alienação de BNDU	470	0
6.02.07	Divid. e Juros s/capital próprio recebido	257	2.380
6.02.08	Títulos mantidos até o vencimento	-54.658	886.449
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.485	-11.525
6.03.01	Ações em tesouraria	-1.285	0
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-9.200	-11.525
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.533.433	17.543
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	340.037	774.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.873.470	792.383

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	653.000	13.549	0	738.658	0	261	1.405.468
5.03	Saldo Ajustado	653.000	13.549	0	738.658	0	261	1.405.468
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.809	0	33.809
5.05	Destinações	0	0	0	0	-8.279	0	-8.279
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-8.279	0	-8.279
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	18.129	-18.129	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-7.190	-7.190
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-7.190	-7.190
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	26.000	0	0	-26.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-1.285	0	0	0	0	-1.285
5.13	Saldo Final	679.000	12.264	0	730.787	7.401	-6.929	1.422.523

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	622.700	14.167	0	717.703	0	1.126	1.355.696
5.03	Saldo Ajustado	622.700	14.167	0	717.703	0	1.126	1.355.696
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.923	0	53.923
5.05	Destinações	0	0	0	27.701	-40.451	0	-12.750
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-12.750	0	-12.750
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	27.701	-27.701	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.157	-1.157
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.157	-1.157
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	30.300	0	0	-30.300	0	0	0
5.13	Saldo Final	653.000	14.167	0	715.104	13.472	-31	1.395.712

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	682.194	851.182
7.01.01	Intermediação Financeira	623.051	772.212
7.01.02	Prestação de Serviços	36.947	25.932
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.124	17.471
7.01.04	Outras	45.320	35.567
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	44.993	35.512
7.01.04.02	Resultado não Operacional	327	55
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-576.943	-711.224
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.527	-70.669
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.328	-1.145
7.03.02	Serviços de Terceiros	-32.199	-69.524
7.04	Valor Adicionado Bruto	71.724	69.289
7.05	Retenções	-1.028	-822
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.028	-822
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.696	68.467
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.415	13.017
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.415	13.017
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.111	81.484
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	96.111	81.484
7.09.01	Pessoal	42.596	39.022
7.09.01.01	Remuneração Direta	35.481	32.865
7.09.01.02	Benefícios	4.387	3.576
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.728	2.581
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.207	-15.125
7.09.02.01	Federais	15.488	-15.573
7.09.02.02	Estaduais	17	13
7.09.02.03	Municipais	702	435
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.499	3.664
7.09.03.01	Aluguéis	3.499	3.646
7.09.03.02	Outras	0	18
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.809	53.923
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.279	12.750
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.530	41.173

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), que incluem suas controladas diretas e indiretas, relativas aos trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco no trimestre. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Resultado do período

O lucro líquido do Banco atingiu no trimestre R\$ 7.401 mil (2017 R\$ 13.472 mil) e no período de nove meses R\$ 33.809 mil (2017 R\$ 53.923 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 3,22% (2017 5,34%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.405.468 mil (2017 R\$ 1.355.696 mil). A cada lote de mil ações do capital social do Banco correspondeu o lucro líquido de R\$ 381,59 (2017 R\$ 606,35).

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.422.523 mil ao final do trimestre (31/12/2017 R\$ 1.405.468 mil).

O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 16.055,46 (31/12/2017 R\$ 15.823,88).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19/04/2018, homologada pelo Banco Central do Brasil em 07/06/2018, aprovou o aumento do capital social para R\$ 679.000 mil mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 26.000 mil.

Conforme autorização do Conselho de Administração, o Banco adquiriu no período de novembro/2017 a maio/2018 o total de 330.000 ações ordinárias, em Bolsa de Valores e a preços de mercado. Em reunião realizada em 19/06/2018, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa de Recompra de Ações e o cancelamento das ações adquiridas no referido Programa, sem redução do valor do capital social.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 20,47% (31/12/2017 20,35%) ao final do trimestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

Rating

O Banco e demais instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

.Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.

.Moody's: "NP", para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

Comentário do Desempenho

Recursos captados

O volume de recursos captados pelo Banco atingiu R\$ 10.855.424 mil (31/12/2017 R\$ 10.531.228 mil) e consolidado R\$ 11.365.490 mil (31/12/2017 R\$ 11.045.728 mil) ao final do trimestre. Esses recursos estavam representados por R\$ 1.705.098 mil (31/12/2017 R\$ 1.753.790 mil) e consolidado R\$ 1.006.344 mil (31/12/2017 R\$ 857.481 mil) incluindo depósitos interfinanceiros e a prazo; R\$ 1.498.224 mil (31/12/2017 R\$ 1.650.561 mil) em captações no mercado aberto (individual e consolidado); R\$ 6.398.137 mil (31/12/2017 R\$ 5.463.831 mil) e consolidado R\$ 7.606.957 mil (31/12/2017 R\$ 6.874.640 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos; R\$ 342.074 mil (31/12/2017 R\$ 145.462 mil) em empréstimos obtidos no país (individual e consolidado); R\$ 177.771 mil (31/12/2017 R\$ 147.211 mil) em empréstimos obtidos no exterior (individual e consolidado); R\$ 692.363 mil (31/12/2017 R\$ 1.364.260 mil) em repasses do BNDES (individual e consolidado) e R\$ 41.757 mil (31/12/2017 R\$ 6.113) em repasses no exterior (individual e consolidado).

Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 12.390.582 mil (31/12/2017 R\$ 12.089.970 mil) e consolidado R\$ 12.931.274 mil (31/12/2017 R\$ 12.623.208 mil) ao final do trimestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 8.687.501 mil (31/12/2017 R\$ 7.635.349 mil) e consolidado R\$ 9.791.546 mil (31/12/2017 R\$ 8.691.867 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.217.680 mil (31/12/2017 R\$ 3.987.669 mil) e consolidado R\$ 2.466.364 mil (31/12/2017 R\$ 4.218.361 mil), correspondente a 17,9% (31/12/2017 33,0%) e consolidado 19,1% (31/12/2017 33,4%) dos ativos totais. Representada principalmente por 70,8% (31/12/2017 89,9%) e consolidado 68,4% (31/12/2017 87,6%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 20,1% (31/12/2017 9,8%) e consolidado 19,0% (31/12/2017 9,8%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. O Banco e suas controladas mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o trimestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 1.940.393 mil (31/12/2017 R\$ 2.212.065 mil) e consolidado R\$ 2.151.759 mil (31/12/2017 R\$ 2.433.603 mil).

A carteira de crédito, incluindo relações interfinanceiras, arrendamento mercantil e fianças prestadas atingiu o saldo de R\$ 4.414.617 mil (31/12/2017 R\$ 4.862.810 mil) e consolidado R\$ 4.675.379 mil (31/12/2017 R\$ 5.150.319 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito e de arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 98,9% (31/12/2017 99,4%) e consolidado 98,8% (31/12/2017 99,3%) das operações classificadas entre os níveis de risco “AA” a “C” em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 12.209 mil (31/12/2017 R\$ 4.286 mil) e consolidado R\$ 13.473 mil (31/12/2017 R\$ 11.003 mil). O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 69.749 mil (31/12/2017 R\$ 49.463 mil) e consolidado R\$ 80.470 mil (31/12/2017 R\$ 60.358 mil), correspondente a 2,0% (31/12/2017 1,4%) e consolidado 2,2% (31/12/2017 1,6%) do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil, 37,1% (31/12/2017 37,8%) e consolidado 38,7% (31/12/2017 36,3%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais do Banco, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros

Comentário do Desempenho

serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 08/11/2018, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/09/2018.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 08 de novembro de 2018.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Fabio Alberto Amorosino

Diretores

Adilson Augusto Martins Júnior

Antonio José Ambrozano Neto

Beny Fiterman

Fabiano Siqueira de Oliveira

Rubens Bution

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Conselheiros

Humberto Mourão de Carvalho

Rubens Garcia Nunes

Fernando Pinto de Moura

Luiz Alves Paes de Barros

Notas Explicativas

EM MILHARES DE REAIS

01. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Financeiro Alfa é composto de 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (“Banco”) é a instituição financeira líder do Conglomerado Financeiro Alfa, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades o Conglomerado Financeiro Alfa é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). As informações trimestrais consolidadas constantes deste relatório foram elaboradas com base nos critérios apresentados na nota explicativa nº 03 “a”.

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Financeiro Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nesta informação trimestral: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa); Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

(b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais do Banco e de suas controladas foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas informações trimestrais foram concluídas em 07/11/2018 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 08/11/2018.

Notas Explicativas

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional (CMN). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art.9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, (vide notas explicativas nº 05 “b” e 18). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 06 “d”).

(c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco e de suas controladas de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata dia*, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata dia*.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco e de suas controladas ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;

Notas Explicativas

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Banco e suas controladas não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 18, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de *swap* registrados na B3, classificados como *Hedge* de Risco de Mercado, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (Dólar x DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 18 destas informações trimestrais.

(e) Cessão de créditos com coobrigação:

A partir de janeiro de 2012, as cessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN no. 4.367, de 11/09/2014. As cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus ativos financeiros objetos da cessão registrados no ativo, na rubrica de “Operações de Crédito – Vinculadas à Cessão”. Os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida, rubrica “Outras Obrigações – Diversas – Obrigações por Operações Vinculadas à Cessão”, e as receitas e despesas apropriadas de forma segregada ao resultado pelos prazos remanescentes das operações.

(f) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 20).
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

Notas Explicativas

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Banco e por suas controladas a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 09 “b”).

(i) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais do Banco e de suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 06 “e”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 18);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 09 “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 12).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

(j) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 12) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

Notas Explicativas

O Banco constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512 de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 12.

(k) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e de suas controladas. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

03. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

(a) As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, e consideram as informações trimestrais da Alfa Arrendamento Mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente, tendo sido eliminadas as participações nas empresas consolidadas, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

Essas informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras do Banco e de suas controladas diretas e indiretas e seus respectivos percentuais de participação:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
Único FIC de FI Multimercado	100,000%	100,000%

Notas Explicativas

(b) Apresentamos abaixo as Informações Financeiras Consolidadas

i) Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	9.026.291	8.198.915
DISPONIBILIDADES	6.072	5.773
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	4.900.592	1.193.845
Aplicações no Mercado Aberto	2.868.063	297.456
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.032.529	896.389
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	2.016.591	4.080.415
Carteira Própria	1.699.647	2.295.102
Vinculados a Compromissos de Recompra	198.223	1.651.757
Vinculados a Prestação de Garantias	116.382	133.001
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	2.339	555
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	59.063	6.169
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	668	-
Repasses Interfinanceiros	58.395	6.169
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	986.239	2.053.380
Carteira - Setor Privado	1.014.619	2.070.479
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(28.380)	(17.099)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 06)	115.938	118.370
Carteira - Setor Privado	121.107	124.374
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.169)	(6.004)
OUTROS CRÉDITOS	939.662	740.403
Carteira de Câmbio (Nota 07)	163.089	156.576
Rendas a Receber	2.943	2.706
Negociação e Intermediação de Valores	4.358	176
Diversos (Nota 08a)	786.511	594.812
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 06)	(17.239)	(13.867)
OUTROS VALORES E BENS	2.134	560
Outros Valores e Bens	1.447	376
(Provisão para Desvalorização)	(194)	(237)
Despesas Antecipadas	881	421
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.896.934	4.416.688
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	2.402.627	3.278.675
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.402.627	3.278.675
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	471.736	138.932
Carteira Própria	452.112	138.501
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	19.624	431
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	730.092	680.409
Carteira - Setor Privado	754.222	698.906
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.130)	(18.497)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 06)	138.534	162.672
Carteira - Setor Privado	144.086	167.563
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.552)	(4.891)
OUTROS CRÉDITOS	153.943	155.909
Diversos (Nota 08a)	153.943	155.909
OUTROS VALORES E BENS	2	91
Despesas Antecipadas	2	91
PERMANENTE	8.049	7.605
INVESTIMENTOS	112	111
Outros Investimentos	301	300
(Provisão para Perdas)	(189)	(189)
IMOBILIZADO DE USO	6.416	5.694
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	11.619	10.728
(Depreciação Acumulada)	(8.100)	(7.931)
INTANGÍVEL	1.521	1.800
Ativos Intangíveis	3.297	3.327
(Amortização Acumulada)	(1.776)	(1.527)
TOTAL GERAL DO ATIVO	12.931.274	12.623.208

Notas Explicativas

PASSIVO	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	5.429.441	5.663.439
DEPÓSITOS (Nota 10)	965.197	846.270
Depósitos Interfinanceiros	930.646	783.992
Depósitos a Prazo	34.551	62.278
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.498.224	1.650.561
Carteira Própria	198.014	1.650.561
Carteira de Terceiros	1.300.210	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	2.439.733	1.895.710
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias de Crédito e Similares	2.439.733	1.895.710
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	32.077	21.012
Recursos em Trânsito de Terceiros	32.077	21.012
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 10)	194.277	292.673
Empréstimos no País	16.506	145.462
Empréstimos no Exterior	177.771	147.211
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	186.132	838.224
BNDDES	65.093	675.801
FINAME	121.039	162.423
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	1.427	53.407
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.427	53.407
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO EXTERIOR (Nota 10)	41.757	6.113
Repases no Exterior	41.757	6.113
OUTRAS OBRIGAÇÕES	70.617	59.469
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	300	1.369
Carteira de Câmbio (Nota 07)	4.287	434
Sociais e Estatutárias	13.576	15.339
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	13.681	6.818
Negociação e Intermediação de Valores	5.446	2.009
Diversas (Nota 11b)	33.327	33.500
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.073.406	5.544.359
DEPÓSITOS (Nota 10)	41.147	11.211
Depósitos Interfinanceiros	10.485	-
Depósitos a Prazo	30.662	11.211
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	5.167.224	4.978.930
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias de Crédito e Similares	5.167.224	4.978.930
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 10)	325.568	-
Empréstimos no País	325.568	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	506.231	526.036
BNDDES	223.988	139.719
FINAME	282.243	386.317
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	295	3
Instrumentos Financeiros Derivativos	295	3
OUTRAS OBRIGAÇÕES	32.941	28.179
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	2.790	2.917
Diversas (Nota 11b)	30.151	25.262
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5.851	9.890
Resultados de Exercícios Futuros	5.851	9.890
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTA NÃO CONTROLADORES	53	52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.422.523	1.405.468
Capital: (Nota 13a)	679.000	653.000
De Domiciliados no País	629.145	604.177
De Domiciliados no Exterior	49.855	48.823
Reservas de Capital	12.264	14.167
Reservas de Lucros (Nota 13c)	730.787	738.658
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(6.929)	261
Ações em Tesouraria	-	(618)
Lucros Acumulados	7.401	-
TOTAL GERAL DO PASSIVO	12.931.274	12.623.208

Notas Explicativas**ii) Demonstração do Resultado Consolidado**

DESCRIÇÃO	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	232.005	702.712	258.936	886.050
Operações de Crédito (Nota 14a)	49.650	171.715	65.308	208.222
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota14b)	9.014	29.903	10.751	32.176
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	155.376	445.162	194.480	666.685
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18f)	11.138	18.870	(11.603)	(29.538)
Resultado de Operações de Câmbio	6.827	37.062	-	8.505
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(208.450)	(625.569)	(190.803)	(735.004)
Operações de Captação no Mercado	(163.809)	(475.696)	(192.376)	(650.495)
Operações de Empréstimos e Repasses	(38.852)	(126.085)	(21.512)	(94.808)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	(2.171)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6e)	(5.789)	(23.788)	25.366	10.983
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6a)	-	-	(110)	(684)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.555	77.143	68.133	151.046
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(9.930)	(23.633)	(81.061)	(111.005)
Receitas de Prestação de Serviços	14.199	41.547	11.052	28.850
Rendas de Tarifas Bancária	154	1.040	269	658
Despesas de Pessoal	(19.921)	(56.603)	(17.076)	(50.813)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19a)	(11.140)	(32.526)	(12.560)	(34.527)
Despesas Tributárias	(4.458)	(13.694)	(3.142)	(10.449)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19b)	19.444	49.903	51.004	78.970
Outras Despesas Operacionais (Nota 19c)	(8.208)	(13.300)	(110.608)	(123.694)
RESULTADO OPERACIONAL	13.625	53.510	(12.928)	40.041
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19d)	283	305	188	164
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	13.908	53.815	(12.740)	40.205
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.339)	(16.613)	27.119	16.673
Provisão para Imposto de Renda	(3.906)	(11.996)	9.995	(3.788)
Provisão para Contribuição Social	(2.663)	(8.124)	5.087	(5.236)
Ativo Fiscal Diferido	1.230	3.507	12.037	25.697
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(1)	(1)	(1)	(2)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.167)	(3.392)	(906)	(2.953)
Empregados	(1.167)	(3.392)	(906)	(2.953)
LUCRO LÍQUIDO	7.401	33.809	13.472	53.923
Outros resultados abrangentes do período				
Resultado de avaliação a mercado de títulos disponíveis para venda	3.272	(7.190)	816	(1.157)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	3.272	(7.190)	816	(1.157)
Total de resultados abrangentes do período	10.673	26.619	14.288	52.766

Notas Explicativas**iii) Demonstração do Valor Adicionado Consolidado**

	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
1. RECEITAS	771.719	1.005.675
Intermediação Financeira	702.712	886.050
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	42.587	29.508
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.788)	10.983
Outras Receitas Operacionais	49.903	78.970
Resultados não Operacionais	305	164
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	601.781	745.987
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	40.303	152.600
Materiais, energia e outros (materiais de consumo, telefone e água)	1.485	1.375
Serviços de Terceiros	38.818	151.225
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	129.635	107.088
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.180	951
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	128.455	106.137
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	128.455	106.137
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	128.455	106.137
Pessoal	50.148	45.286
Remuneração Direta	41.788	38.174
Benefícios	5.143	4.128
F.G.T.S.	3.217	2.984
Impostos, taxas e contribuições	40.154	2.256
Federais	34.768	1.268
Estaduais	17	13
Municipais	5.369	975
Remuneração de capitais de terceiros	4.344	4.654
Aluguéis	4.344	4.654
Outras	-	18
Remuneração de Capitais Próprios	33.809	53.923
Juros sobre o Capital Próprio	8.279	12.750
Lucros Retidos do Período	25.530	41.172
Participação não Controladores	-	1

Notas Explicativas

iv) Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2018	30/09/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	33.809	53.923
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	30.917	(40.467)
- Depreciações e amortizações	1.180	951
- Depreciações imobilizado de arrendamento mercantil	-	121
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.788	(10.983)
- Ajustes de provisão de passivos contingentes	6.594	(26.671)
- Ajustes de atualização de depósitos judiciais	(645)	(3.885)
(AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	2.050.365	(125.994)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(498.401)	-
Títulos e valores mobiliários	1.779.553	(8.064)
Relações interfinanceiras	(52.894)	(5.827)
Operações de crédito	997.704	(89.698)
Operações de arrendamento mercantil	25.907	(42.134)
Outros créditos	(200.019)	19.633
Outros valores e bens	(371)	(113)
Aquisição de bens não de uso próprio	(1.596)	(368)
Alienação de bens não de uso próprio	482	429
Alienação de imobilizados de arrendamento	-	148
AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	285.337	(544.686)
Depósitos	148.863	(160.283)
Captações no mercado aberto	(152.337)	95.353
Recursos de aceites e emissão de títulos	732.317	(208.444)
Relações interdependências	11.065	9.197
Obrigações por empréstimos e repasses	(409.081)	(236.557)
Instrumentos financeiros derivativos	(51.688)	16.025
Outras obrigações	23.993	(24.136)
Resultados de exercícios futuros	(4.039)	708
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.756)	(36.549)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.400.428	(657.224)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos	(1)	-
Aquisição de imobilizados de uso	(1.586)	(761)
Aplicações no intangível	(74)	(746)
Alienação de imobilizados de uso	37	23
Títulos mantidos até o vencimento	(55.723)	886.449
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(57.347)	884.965
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de ações de emissão própria	(1.285)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(9.200)	(11.525)
Variação de participação dos acionistas não controladores	1	1
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.484)	(11.524)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.332.597	216.217
Caixa e equivalentes no início do período	544.580	1.005.657
Caixa e equivalentes no final do período	2.877.177	1.221.874
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes	2.332.597	216.217

Notas Explicativas

v) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

EVENTOS	Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2016	622.700	-	14.167	717.703	1.126	-	-	1.355.696
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 19/04/2017	-	30.300	-	(30.300)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :								
Ajuste ao valor de mercado de TVMe derivativos	-	-	-	-	(1.157)	-	-	(1.157)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	53.923	53.923
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	27.701	-	-	(27.701)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(12.750)	(12.750)
SALDOS EM 30/09/2017	622.700	30.300	14.167	715.104	(31)	-	13.472	1.395.712
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	30.300	-	(2.599)	(1.157)	-	13.472	40.016
SALDOS EM 31/12/2017	653.000	-	14.167	738.658	261	(618)	-	1.405.468
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 19/04/2018	26.000	-	-	(26.000)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :								
Cancelamento de ações próprias	-	-	(1.903)	-	-	1.903	-	-
Aquisições de ações próprias	-	-	-	-	-	(1.285)	-	(1.285)
Ajuste ao valor de mercado de TVMe derivativos	-	-	-	-	(7.190)	-	-	(7.190)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	33.809	33.809
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	18.129	-	-	(18.129)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(8.279)	(8.279)
SALDOS EM 30/09/2018	679.000	-	12.264	730.787	(6.929)	-	7.401	1.422.523
MUTAÇÕES DO PERÍODO	26.000	-	(1.903)	(7.871)	(7.190)	618	7.401	17.055

(c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Banco e de suas controladas, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Banco e suas controladas constituem um segmento único, o segmento de atacado, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

Notas Explicativas**04. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações no mercado aberto: Títulos públicos				
do tesouro nacional	2.868.063	297.456	2.868.063	297.456
Posição bancada	1.567.852	297.456	1.567.852	297.456
Posição financiada	1.300.211	-	1.300.211	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.576.753	3.309.353	4.432.114	4.135.177
- de ligadas	3.576.753	3.270.361	4.432.114	4.096.185
- de terceiros	-	38.992	-	38.992
Aplicações em moedas estrangeiras	3.042	39.887	3.042	39.887
Total	6.447.858	3.646.696	7.303.219	4.472.520

(b) Classificação de aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	Individual				Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	2.868.063	-	-	-	2.868.063	297.456
Posição bancada	1.567.852	-	-	-	1.567.852	297.456
Posição financiada	1.300.211	-	-	-	1.300.211	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.754	1.164.908	2.381.643	18.448	3.576.753	3.309.353
- de ligadas	11.754	1.164.908	2.381.643	18.448	3.576.753	3.270.361
- de terceiros	-	-	-	-	-	38.992
Aplicações em moedas estrangeiras	3.042	-	-	-	3.042	39.887
Total	2.882.859	1.164.908	2.381.643	18.448	6.447.858	3.646.696
% Concentração por prazo	44,7%	18,1%	36,9%	0,3%	100,0%	
	Consolidado				Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	2.868.063	-	-	-	2.868.063	297.456
Posição bancada	1.567.852	-	-	-	1.567.852	297.456
Posição financiada	1.300.211	-	-	-	1.300.211	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	213.824	1.815.663	2.384.179	18.448	4.432.114	4.135.177
- de ligadas	213.824	1.815.663	2.384.179	18.448	4.432.114	4.096.185
- de terceiros	-	-	-	-	-	38.992
Aplicações em moedas estrangeiras	3.042	-	-	-	3.042	39.887
Total	3.084.929	1.815.663	2.384.179	18.448	7.303.219	4.472.520
% Concentração por prazo	42,2%	24,9%	32,6%	0,3%	100,0%	

Notas Explicativas**05. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****(a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos do tesouro nacional	1.293.331	1.810.932	1.394.805	1.911.967
Letras financeiras do tesouro	84.507	110.772	185.981	211.807
Letras do tesouro nacional	849.791	1.700.160	849.791	1.700.160
Notas do tesouro nacional	359.033	-	359.033	-
Ações de companhias abertas	19.755	10.581	39.151	20.449
Notas promissórias	155.078	153.274	155.078	153.274
Debêntures	182.097	-	182.097	-
Cédulas do produto rural	290.132	237.278	290.132	237.278
Cotas de fundos de investimento	-	-	90.496	110.635
Títulos livres	1.940.393	2.212.065	2.151.759	2.433.603
Títulos do tesouro nacional	277.287	1.775.604	291.309	1.784.758
Letras financeiras do tesouro	277.287	1.185.707	291.309	1.194.861
Letras do tesouro nacional	-	589.897	-	589.897
Cotas de fundos de investimento	-	-	23.296	-
Títulos vinculados	277.287	1.775.604	314.605	1.784.758
Total - Títulos e valores mobiliários	2.217.680	3.987.669	2.466.364	4.218.361
Swaps – diferencial a receber	20.405	984	20.405	984
Prêmios de opções a exercer	1.558	-	1.558	2
Total – Instrumentos financeiros derivativos (i)	21.963	984	21.963	986
TOTAL GERAL	2.239.643	3.988.653	2.488.327	4.219.347

(i) Vide detalhes na nota explicativa nº 18.

(b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	Individual				Saldo em 30/09/2018	Valor de custo (b.2)
	de 1 a 90 dias (b.1)	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Títulos do tesouro nacional	849.791	175.006	186.788	-	1.211.585	1.211.662
Letras financeiras do tesouro	-	175.006	186.788	-	361.794	361.798
Letras do tesouro nacional	849.791	-	-	-	849.791	849.864
Títulos para negociação (b.3)	849.791	175.006	186.788	-	1.211.585	1.211.662
Títulos do tesouro nacional	-	196.700	-	162.333	359.033	367.113
Notas do tesouro nacional	-	196.700	-	162.333	359.033	367.113
Ações de companhias abertas	19.755	-	-	-	19.755	18.654
Debêntures	-	-	78.676	103.421	182.097	182.180
Títulos disponíveis para venda	19.755	196.700	78.676	265.754	560.885	567.947
Notas promissórias	55.155	99.923	-	-	155.078	155.078
Cédulas do produto rural	21.082	161.368	107.682	-	290.132	290.132
Títulos mantidos até o vencimento	76.237	261.291	107.682	-	445.210	445.210
Títulos e valores mobiliários	945.783	632.997	373.146	265.754	2.217.680	2.224.819
% Concentração por prazo	42,7%	28,5%	16,8%	12,0%	100,0%	
Total em 31/12/2017	2.200.176	1.436.593	308.724	42.176	3.987.669	
% Concentração por prazo	55,2%	36,0%	7,7%	1,1%	100,0%	

Notas Explicativas

	Consolidado				Saldo em 30/09/2018	Valor de custo (b.2)
	de 1 a 90 dias (b.1)	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Títulos do tesouro nacional	849.791	175.249	302.041	-	1.327.081	1.327.116
Letras financeiras do tesouro	-	175.249	302.041	-	477.290	477.252
Letras do tesouro nacional	849.791	-	-	-	849.791	849.864
Ações de companhias abertas	2.506	-	-	-	2.506	2.468
Cotas de fundos de investimento	90.496	-	-	-	90.496	90.496
Títulos para negociação (b.3)	942.793	175.249	302.041	-	1.420.083	1.420.080
Títulos do tesouro nacional	-	196.700	-	162.333	359.033	367.113
Notas do tesouro nacional	-	196.700	-	162.333	359.033	367.113
Ações de companhias abertas	36.645	-	-	-	36.645	40.593
Debêntures	-	-	78.676	103.421	182.097	182.180
Títulos disponíveis para venda	36.645	196.700	78.676	265.754	577.775	589.886
Notas promissórias	55.155	99.923	-	-	155.078	155.078
Cédulas do produto rural	21.082	161.368	107.682	-	290.132	290.132
Cotas de fundos de investimento	23.296	-	-	-	23.296	23.296
Títulos mantidos até o vencimento	99.533	261.291	107.682	-	468.506	468.506
Títulos e valores mobiliários	1.078.971	633.240	488.399	265.754	2.466.364	2.478.472
% Concentração por prazo	43,7%	25,7%	19,8%	10,8%	100,0%	
Total em 31/12/2017	2.320.679	1.436.593	321.955	139.134	4.218.361	
% Concentração por prazo	55,0%	34,1%	7,6%	3,3%	100,0%	

(b.1) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundos de investimentos.

(b.2) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b.3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

- "**Títulos para negociação**" e "**Títulos disponíveis para venda**": o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e Valores Mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste negativo dos títulos para negociação no montante de R\$ 77 (31/12/2017 R\$ 161 ajuste negativo) e ajuste positivo no consolidado R\$ 3 (31/12/2017 R\$ 99 ajuste negativo), obtido entre os valores de custo R\$ 1.211.662 (31/12/2017 R\$ 3.586.697) e consolidado R\$ 1.420.080 (31/12/2017 R\$ 3.785.228) e de mercado R\$ 1.211.585 (31/12/2017 R\$ 3.586.536) e consolidado R\$ 1.420.083 (31/12/2017 R\$ 3.785.129), foi registrado sob o título de "Resultado com títulos e valores mobiliários".

(ii) O ajuste negativo dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 7.062 (31/12/2017 R\$ 336 ajuste positivo) e no consolidado R\$ 12.111 (31/12/2017 R\$ 457 ajuste positivo) obtido entre os valores de custo R\$ 567.947 (31/12/2017 R\$ 10.245) e consolidado R\$ 589.886 (31/12/2017 R\$ 19.992) e de mercado R\$ 560.885 (31/12/2017 R\$ 10.581) e consolidado R\$ 577.775 (31/12/2017 R\$ 20.449) foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- "**Títulos mantidos até o vencimento**": classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 444.803 (31/12/2017 R\$ 390.672) e consolidado R\$ 468.093 (31/12/2017 R\$ 412.903).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLIC.

Notas Explicativas

(c) Composição de títulos vinculados:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Vinculados a operações compromissadas	198.223	1.651.757	198.223	1.651.757
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	58.442	104.832	70.517	113.466
Operações em câmara de liquidação e compensação	-	-	23.296	-
Títulos dados em garantia de operações de clearing de câmbio	19.406	18.513	19.406	18.513
Títulos dados em garantia em ações judiciais	1.216	502	3.163	1.022
Total	277.287	1.775.604	314.605	1.784.758

06. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Composição da carteira de crédito

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos	857.921	920.950	857.921	920.950
Financiamentos	901.868	1.836.430	901.868	1.836.430
Financiamentos rurais	9.052	12.005	9.052	12.005
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados (i)	149.326	151.377	149.326	151.377
Operações de arrendamento mercantil	-	-	265.193	291.937
Outros créditos (ii)	729.688	551.681	729.688	551.681
Total da carteira	2.647.855	3.472.443	2.913.048	3.764.380
Relações interfinanceiras	59.063	6.169	59.063	6.169
Fianças prestadas (iii)	1.707.699	1.384.198	1.703.268	1.379.770
Total geral	4.414.617	4.862.810	4.675.379	5.150.319

O Banco realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos” conforme descrito na nota explicativa nº 10. Lastreadas na data destas informações trimestrais no montante de R\$ 646.039 (31/12/2017 R\$ 484.567), sendo R\$ 353.340 (31/12/2017 R\$ 245.096) por operações de crédito e R\$ 292.699 (31/12/2017 R\$ 239.471) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

Cessão de crédito: As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 “e” destas informações trimestrais.

O Banco realizou operações de cessão de créditos com coobrigação de cédulas de crédito bancário contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008 e liquidadas em 22/12/2017. No período de nove meses findos em 30/09/2017 foi reconhecido receita de juros para estas operações no montante de R\$ 483 registrada na demonstração de resultado sob a rubrica “receitas da intermediação financeira - operações de crédito” e apropriado despesas de juros no montante de R\$ 684 registrado na rubrica “despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redutores de “outras obrigações – carteira de câmbio” acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram, registrados na rubrica “outros créditos – carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 07).

(ii) Outros créditos incluem títulos e créditos a receber (vide nota explicativa nº 08).

(iii) Fianças prestadas estão registradas em contas de compensação.

Notas Explicativas**(b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade**

	Individual				Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Setor Privado								
Rural	41.014	1,5	44.161	1,4	42.661	1,5	45.874	1,2
Indústria	1.492.432	56,4	2.351.821	67,7	1.527.461	52,4	2.385.839	63,4
Comércio	372.141	14,1	331.260	9,5	443.892	15,3	410.288	10,9
Serviços	741.759	28,0	744.356	21,4	880.710	30,2	902.567	24,0
Pessoas físicas	509	-	845	-	18.324	0,6	19.812	0,5
Total da carteira	2.647.855	100,0	3.472.443	100,0	2.913.048	100,0	3.764.380	100,0

(c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento	Individual							
	30/09/2018				31/12/2017			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	1.488.221	7.493	1.495.714	56,5	2.009.068	1.766	2.010.834	57,9
de 181 a 360 dias	405.412	-	405.412	15,3	764.469	967	765.436	22,1
acima de 360 dias	742.013	-	742.013	28,0	694.620	1.122	695.742	20,0
Total vincendas	2.635.646	7.493	2.643.139	99,8	3.468.157	3.855	3.472.012	100,0
até 60 dias	-	3.791	3.791	0,1	-	431	431	-
de 61 a 180 dias	-	925	925	0,1	-	-	-	-
Total vencidas	-	4.716	4.716	0,2	-	431	431	-
Total da carteira	2.635.646	12.209	2.647.855	100,0	3.468.157	4.286	3.472.443	100,0

Parcelas por faixas de vencimento	Consolidado							
	30/09/2018				31/12/2017			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	1.564.343	8.006	1.572.349	54,0	2.087.764	3.656	2.091.420	55,5
de 181 a 360 dias	463.364	271	463.635	15,9	827.744	2.489	830.233	22,1
acima de 360 dias	871.868	346	872.214	29,9	837.869	3.493	841.362	22,4
Total vincendas	2.899.575	8.623	2.908.198	99,8	3.753.377	9.638	3.763.015	100,0
até 60 dias	-	3.880	3.880	0,1	-	901	901	-
de 61 a 180 dias	-	959	959	0,1	-	338	338	-
acima de 180 dias	-	11	11	-	-	126	126	-
Total vencidas	-	4.850	4.850	0,2	-	1.365	1.365	-
Total da carteira	2.899.575	13.473	2.913.048	100,0	3.753.377	11.003	3.764.380	100,0

(d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

		Individual									
		30/09/2018					31/12/2017				
Níveis de Risco	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	
AA	1.014.016	-	1.014.016	-	-	1.299.406	-	1.299.406	-	-	
A	555.203	-	555.203	2.776	2.776	770.932	-	770.932	3.855	3.855	
B	640.279	-	640.279	6.403	6.467	986.338	37	986.375	9.864	9.864	
C	408.802	127	408.929	12.268	31.078	393.862	-	393.862	11.816	22.174	
D	-	-	-	-	-	169	1.035	1.204	120	349	
E	-	-	-	-	-	14.883	-	14.883	4.465	7.440	
H	17.346	12.082	29.428	29.428	29.428	2.567	3.214	5.781	5.781	5.781	
Total	2.635.646	12.209	2.647.855	50.875	69.749	3.468.157	4.286	3.472.443	35.901	49.463	

		Consolidado									
		30/09/2018					31/12/2017				
Níveis de Risco	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	
AA	1.056.591	-	1.056.591	-	-	1.319.870	-	1.319.870	-	-	
A	663.908	-	663.908	3.320	3.320	853.424	-	853.424	4.267	4.267	
B	726.646	266	726.912	7.269	9.057	1.143.560	408	1.143.968	11.440	11.960	
C	429.507	127	429.634	12.889	33.147	417.917	1.073	418.990	12.570	24.680	
D	1.010	-	1.010	101	303	176	1.105	1.281	128	372	
E	139	-	139	42	69	14.883	14	14.897	4.469	7.447	
F	-	934	934	467	654	980	80	1.060	530	742	
H	21.774	12.146	33.920	33.920	33.920	2.567	8.323	10.890	10.890	10.890	
Total	2.899.575	13.473	2.913.048	58.008	80.470	3.753.377	11.003	3.764.380	44.294	60.358	

(i) Inclui os créditos vencidos até 14 dias

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

		Individual	
		Acumulado em 30 de setembro	
		2018	2017
Saldo inicial do período		49.463	78.274
Complemento líquido de reversão		23.124	(17.471)
Baixas líquido dos valores recuperados		(2.838)	(17.276)
Saldo final do período		69.749	43.527

		Consolidado	
		Acumulado em 30 de setembro	
		2018	2017
Saldo inicial do período		60.358	100.217
Complemento líquido de reversão		23.788	(10.983)
Baixas líquido dos valores recuperados		(3.676)	(35.487)
Saldo final do período		80.470	53.747

A provisão atingiu o saldo de R\$ 69.749 (31/12/2017 R\$ 49.463) e consolidado R\$ 80.470 (31/12/2017 R\$ 60.358), correspondente a 2,6% (31/12/2017 1,4%) e 2,8% no consolidado (31/12/2017 1,6%) do total da carteira, desconsiderando o montante de relações interfinanceiras e fianças prestada. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

Notas Explicativas

No período de nove meses findos em 30/09/2018, foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 3.494 (2017 R\$ 17.380) e consolidado R\$ 4.445 (2017 R\$ 35.591) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 3.815 (2017 R\$ 2.214) e consolidado R\$ 4.076 (2017 R\$ 2.584). O saldo dos créditos renegociados era de R\$ 22.857 (31/12/2017 R\$ 12.075) e consolidado R\$ 36.227 (31/12/2017 R\$ 31.096). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

07. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Câmbio comprado a liquidar	160.492	154.618	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	3.919	222
Direitos sobre vendas de câmbio	3.926	222	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	147.096	149.643
Adiantamentos recebidos	(3.927)	(210)	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	-	(146.728)	(149.431)
Rendas a receber	2.598	1.946	-	-
Total	163.089	156.576	4.287	434

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 60.182 (31/12/2017 R\$ 29.044) estão registradas em contas de compensação.

08. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos e créditos a receber (i)	729.688	551.681	729.688	551.681
Créditos tributários (nota nº 9 “b”)	89.183	81.278	108.957	100.267
Depósitos judiciais	44.717	42.943	91.006	88.320
Tributos antecipados	2.111	4.414	8.463	9.069
Outros	1.708	906	2.340	1.384
Total	867.407	681.222	940.454	750.721

(i) Refere-se a títulos de crédito a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 02/07/2019 à taxa de 7,27 % ao ano até 19,28 % ao ano.

Notas Explicativas**09. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social**

	Individual	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	35.360	25.505
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(15.912)	(11.477)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	3.726	5.738
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	(2.196)	(146)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.129)	15.636
Créditos amortizados para prejuízo	(472)	(7.703)
Equivalência patrimonial	11.437	5.858
Ajustes ao valor de mercado, diferenças de curvas de títulos, derivativos e obrigações por empréstimos	2.156	(1.621)
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	2.972	1.709
Obrigações fiscais diferidas	418	7.329
Ativo fiscal diferido	4.883	24.959
Outros valores	566	(11.864)
Imposto de renda e contribuição social	(1.551)	28.418
Sendo:		
Impostos correntes	(6.852)	(3.870)
Impostos diferidos	5.301	32.288
Resultado contabilizado	(1.551)	28.418

(i) Vide nota explicativa nº 02 “h”.

(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Individual			
	31/12/2017	Constituição	Realização	30/09/2018
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	12.318	4.937	(2.984)	14.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.785	31.797	(23.682)	27.900
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	35.425	-	(2.634)	32.791
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	2.480	6.788	(6.245)	3.023
Outros créditos tributários	11.270	5.904	(5.976)	11.198
TOTAL - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	81.278	49.426	(41.521)	89.183
Obrigações fiscais diferidas	(1.103)	(2.271)	2.834	(540)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS LÍQUIDOS DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	80.175			88.643
% sobre patrimônio líquido	5,7%			6,2%

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2018, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

	Realização					
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano
Realização dos Créditos Tributários	38%	16%	9%	12%	15%	10%

Em 30/06/2018, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 68.986. Em 30/09/2018 os créditos tributários não ativados referente a majoração da alíquota da CSLL totalizava R\$ 1.964 (31/12/2017 R\$ 5.321).

Notas Explicativas

10. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

(a) Composição dos recursos captados

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos interfinanceiros	1.639.885	1.680.301	941.131	783.992
Depósitos a prazo	65.213	73.489	65.213	73.489
Total de depósitos	1.705.098	1.753.790	1.006.344	857.481
Captações no mercado aberto	1.498.224	1.650.561	1.498.224	1.650.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.398.137	5.463.831	7.606.957	6.874.640
Letras financeiras	5.802.456	5.042.682	5.802.456	5.042.682
Letras de crédito do agronegócio	595.681	421.149	595.681	421.149
Letras de arrendamento mercantil	-	-	1.208.820	1.410.809
Obrigações por empréstimos no país	342.074	145.462	342.074	145.462
Obrigações por empréstimos no exterior	177.771	147.211	177.771	147.211
Obrigações por repasses do país	692.363	1.364.260	692.363	1.364.260
Obrigações por repasses do exterior	41.757	6.113	41.757	6.113
Total – Recursos captados	10.855.424	10.531.228	11.365.490	11.045.728

(i) Conforme nota explicativa nº 06.

(b) Composição de recursos captados por prazos de vencimento

	Individual				Total 30/09/2018
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Depósitos interfinanceiros	1.629.400	-	10.485	-	1.639.885
Depósitos a prazo (i)	1.857	32.694	30.662	-	65.213
Total de depósitos	1.631.257	32.694	41.147	-	1.705.098
Captações no mercado aberto	1.498.224	-	-	-	1.498.224
Recursos de aceites e emissão de títulos	150.077	1.906.310	4.298.790	42.960	6.398.137
Letras financeiras	105.944	1.517.088	4.136.464	42.960	5.802.456
Letras de crédito do agronegócio	44.133	389.222	162.326	-	595.681
Obrigações por empréstimos no país	-	16.506	325.568	-	342.074
Obrigações por empréstimos no exterior	118.770	59.001	-	-	177.771
Obrigações por repasses do país(ii)	51.310	134.822	332.737	173.494	692.363
Obrigações por repasses do exterior	-	41.757	-	-	41.757
Total – Recursos captados	3.449.638	2.191.090	4.998.242	216.454	10.855.424
% Concentração por Prazo	31,8%	20,2%	46,0%	2,0%	100,0%

Notas Explicativas

	Individual				Total 31/12/2017
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Depósitos interfinanceiros	1.668.247	12.054	-	-	1.680.301
Depósitos a prazo (i)	38.728	23.550	11.211	-	73.489
Total de depósitos	1.706.975	35.604	11.211	-	1.753.790
Captações no mercado aberto	1.650.561	-	-	-	1.650.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	325.248	1.151.646	3.948.312	38.625	5.463.831
Letras financeiras	214.815	946.854	3.842.388	38.625	5.042.682
Letras de crédito do agronegócio	110.433	204.792	105.924	-	421.149
Obrigações por empréstimos no país	145.462	-	-	-	145.462
Obrigações por empréstimos no exterior	43.927	103.284	-	-	147.211
Obrigações por repasses do país	64.427	773.797	341.539	184.497	1.364.260
Obrigações por repasses do exterior	-	6.113	-	-	6.113
Total – Recursos captados	3.936.600	2.070.444	4.301.062	223.122	10.531.228
% Concentração por Prazo	37,4%	19,7%	40,8%	2,1%	100,0%
	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080	Total 30/09/2018
Depósitos interfinanceiros	930.646	-	10.485	-	941.131
Depósitos a prazo (i)	1.857	32.694	30.662	-	65.213
Total de depósitos	932.503	32.694	41.147	-	1.006.344
Captações no mercado aberto	1.498.224	-	-	-	1.498.224
Recursos de aceites e emissão de títulos	282.940	2.156.793	5.116.146	51.078	7.606.957
Letras financeiras	105.944	1.517.088	4.136.464	42.960	5.802.456
Letras de crédito do agronegócio	44.133	389.222	162.326	-	595.681
Letras de arrendamento mercantil	132.863	250.483	817.356	8.118	1.208.820
Obrigações por empréstimos no país	-	16.506	325.568	-	342.074
Obrigações por empréstimos no exterior	118.770	59.001	-	-	177.771
Obrigações por repasses do país(ii)	51.310	134.822	332.737	173.494	692.363
Obrigações por repasses do exterior	-	41.757	-	-	41.757
Total – Recursos captados	2.883.747	2.441.573	5.815.598	224.572	11.365.490
% Concentração por Prazo	25,3%	21,5%	51,2%	2,0%	100,0%

Notas Explicativas

	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2017
Depósitos interfinanceiros	771.938	12.054	-	-	783.992
Depósitos a prazo (i)	38.728	23.550	11.211	-	73.489
Total de depósitos	810.666	35.604	11.211	-	857.481
Captações no mercado aberto	1.650.561	-	-	-	1.650.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	473.036	1.422.674	4.883.802	95.128	6.874.640
Letras financeiras	214.815	946.854	3.842.388	38.625	5.042.682
Letras de crédito do agronegócio	110.433	204.792	105.924	-	421.149
Letras de arrendamento mercantil	147.788	271.028	935.490	56.503	1.410.809
Obrigações por empréstimos no país	145.462	-	-	-	145.462
Obrigações por empréstimos no exterior	43.927	103.284	-	-	147.211
Obrigações por repasses do país	64.427	773.797	341.539	184.497	1.364.260
Obrigações por repasses do exterior	-	6.113	-	-	6.113
Total – Recursos captados	3.188.079	2.341.472	5.236.552	279.625	11.045.728
% Concentração por Prazo	28,9%	21,2%	47,4%	2,5%	100,0%

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 54.247 (31/12/2017 R\$ 49.963), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2026 à taxa pré-fixada de 4,50% até 7,00% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 3,50% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% até 4,46% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% até 2,88% ao ano mais SELIC e pós-fixada de 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES); Operações de FINAME, com vencimentos até 15/12/2025 à taxa pré-fixada até 16,14% ao ano, pós-fixada de 1,40% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% até 5,18% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais DOLAR e pós-fixada de 1,70% até 2,61% ao ano mais SELIC.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições a recolher	2.687	4.691	6.464	5.769
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	735	-	6.972	594
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 09 b)	540	1.103	3.035	3.372
Total	3.962	5.794	16.471	9.735

(b) Diversas

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para despesas de pessoal e administrativas	13.172	12.878	15.919	15.510
Provisão para garantias prestadas (nota 12)	16.292	13.373	16.292	13.373
Provisão para riscos fiscais e previdenciárias (nota 12)	12.121	10.594	17.514	17.296
Provisão para contingências trabalhistas (nota 12)	5.114	6.754	5.306	7.482
Provisão para contingências civeis (nota 12)	2.151	76	3.286	2.428
Credores diversos (i)	2.583	1.834	5.161	2.673
Total	51.433	45.509	63.478	58.762

(i) Composto principalmente por carteira de crédito - valores a processar / liberar.

Notas Explicativas

12. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no acumulado de nove meses de 2018 estão demonstradas a seguir:

	Individual				Consolidado			
	Fiscais e		Cíveis	Prestação de Garantias	Fiscais e		Cíveis	Prestação de Garantias
	Previdenciárias	Trabalhistas			Previdenciárias	Trabalhistas		
(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)	
Saldo inicial em 01/01/2018	10.594	6.754	76	13.373	17.296	7.482	2.428	13.373
(+) Complemento de provisão	1.136	1.563	2.152	7.097	1.378	1.563	2.259	7.097
(+) Atualização de provisão	392	-	-	-	441	-	1.285	-
(-) Reversão de provisão	(1)	(292)	(77)	(4.178)	(1.601)	(813)	(837)	(4.178)
(-) Baixa por pagamento	-	(2.911)	-	-	-	(2.926)	(1.849)	-
Saldo final em 30/09/2018	12.121	5.114	2.151	16.292	17.514	5.306	3.286	16.292

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas no exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para contingências” do grupo “outras obrigações - diversas”, e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária, classificados como risco de perda possível:

O Banco e suas controladas possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº. 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 559 (31/12/2017 R\$ 551) e consolidado R\$ 12.192 (31/12/2017 R\$ 10.397).

O Banco e suas controladas deixaram de divulgar:

- A contingência referente à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS, para fazer incidir tal contribuição sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços, em razão da adesão ao PERT em 31/08/2017 e consequente pagamento dos débitos nos termos do referido programa.
- A contingência referente aos autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil sob alegação de não pagamento de tributos nas operações de desmutualização e venda de ações da B3, bem como da incorporação das ações da Bovespa Holding pela Nova Bolsa, tendo em vista a quitação dos débitos nos termos do PERT em 31/08/2017 e consequente pagamento dos débitos nos termos do referido programa.

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no

Notas Explicativas

passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”, e leva em conta as datas esperadas de pagamento (vide nota explicativa nº 11 “b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco e por suas controladas a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 2.628 e consolidado R\$ 3.691 (31/12/2017 R\$ 4.044 individual e consolidado).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ zero (31/12/2017 R\$ 1.745) e consolidado R\$ 5.994 (31/12/2017 R\$ 8.342), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 1.707.699 (31/12/2017 R\$ 1.384.198) e consolidado R\$ 1.703.268 (31/12/2017 R\$ 1.379.770) referente a fianças prestadas e de R\$ 60.182 (31/12/2017 R\$ 29.044) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas no individual e consolidado eram, respectivamente: R\$ 16.110 (31/12/2017 R\$ 13.087) e R\$ 182 (31/12/2017 R\$ 286).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Dividido em 53.482.129 (31/12/2017 53.812.129) ações ordinárias e 35.118.455 (31/12/2017 35.118.455) ações preferenciais, sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19/04/2018, homologada pelo Banco Central do Brasil em 07/06/2018, aprovou o aumento do capital social para R\$ 679.000 mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 26.000.

(b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 35 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei n.º 9.249 de 26/12/1995.

Notas Explicativas

(c) Reserva de lucros

	Individual e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Reserva estatutária - Para aumento de capital	477.907	488.780
Reserva estatutária - Especial para dividendos	127.001	125.319
Reserva legal	91.435	90.115
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	730.787	738.658

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No período não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

(d) Ações em tesouraria:

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social da Companhia, em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 2.070, sem redução de capital social.

Durante os períodos de novembro/2017 a maio/2018 foram adquiridas (e mantidas em tesouraria até 19/06/2018) 330.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.903.

O custo mínimo, médio e máximo por ação ON foi de R\$ 5,30, R\$ 5,77 e R\$ 6,05, respectivamente.

Em reunião realizada em 19/06/2018, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa de Recompra de Ações e o cancelamento das ações adquiridas no referido Programa, sem redução do valor do capital social.

Em função do cancelamento, o capital social de R\$ 679.000, passa a ser dividido em 88.600.584 ações escriturais, sem valor nominal, das quais 53.482.129 ordinárias e 35.118.455 preferenciais, não conversíveis em ordinárias.

14. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Rendas de operações de crédito

	Acumulado em 30 de setembro	
	Individual e Consolidado	
	2018	2017
Rendas de financiamentos	102.659	110.254
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	65.897	95.374
Rendas de cessão de crédito	-	483
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.159	2.111
Total	171.715	208.222

Notas Explicativas

(b) Resultado de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em 30 de setembro	
	Consolidado	
	2018	2017
Rendas de arrendamento financeiro	24.730	15.729
Resultado na alienação de bens de arrendamento	5.025	16.077
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	148	370
Total	29.903	32.176

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2018	31/12/2017	Acumulado em 30 de setembro	
			2018	2017
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	158	2.136	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	158	2.136	-	-
Banco Alfa S.A.	158	2.136	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros (1)	1.960.002	1.602.113	106.320	86.300
- Controlada	(698.753)	(896.309)	(35.456)	(78.652)
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(19.445)	(31.987)	(1.019)	(8.515)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(679.308)	(864.322)	(34.437)	(70.137)
- Outras partes relacionadas (1)	2.658.755	2.498.422	141.776	164.952
Banco Alfa S.A.	(57.514)	(51.863)	(2.110)	(3.740)
Financeira Alfa S.A.-CFI	2.716.269	2.550.285	143.886	168.692
Aplicações (Captações) no mercado aberto	(2.990)	418	140	256
- Outras partes relacionadas (1)	(2.990)	418	140	256
Banco Alfa S.A.	(2.990)	418	140	256
Negociação e intermediação de valores	99	(586)	-	-
- Controlada	99	(586)	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	99	(586)	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(3.476)	(4.913)	(5.275)	(9.024)
- Controlada	1.007	257	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	750	-	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	257	257	-	-
- Controlador	(2.632)	(3.035)	(3.097)	(6.592)
Alfa Holdings S.A.	-	-	-	(1.191)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	-	-	-	(1.188)
Corumbal Participações e Administrações	(2.630)	(3.033)	(3.094)	(4.211)
Pessoa física	(2)	(2)	(3)	(2)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(1.849)	(2.132)	(2.176)	(2.429)
- Outras partes relacionadas (1)	(2)	(3)	(2)	(3)
Pessoa física	(2)	(3)	(2)	(3)
Recursos de emissão de títulos	(68.986)	(92.278)	(4.974)	(6.418)
- Controlador	-	(19.753)	(865)	(1.526)
Corumbal Participações e Administrações	-	(19.753)	(865)	(1.526)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(16.222)	(21.299)	(1.196)	(1.450)
- Outras partes relacionadas (1)	(52.764)	(51.226)	(2.913)	(3.442)
Pessoa física	(52.764)	(51.226)	(2.913)	(3.442)
Outras transações (2)	701	606	(6.479)	(5.981)
- Controlada	83	36	7	2
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	45	-	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	38	36	7	2
- Outras partes relacionadas (1)	618	570	(6.486)	(5.983)
Banco Alfa S.A.	39	38	-	-
Financeira Alfa S.A.-CFI	325	269	-	-
Metro Dados Ltda.	-	-	-	(680)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(1.362)	(1.483)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(588)	(682)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	1	1	(4.536)	(3.138)
Alfa Seguradora S.A.	191	197	-	-
Agropalma S.A.	31	34	-	-
Outras	31	31	-	-

Notas Explicativas

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado Financeiro Alfa de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No período de nove meses findos em 30/09/2018, no individual, o montante registrado foi de R\$ 10.021 (2017 R\$ 10.968) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Banco não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

(b.1) Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;

- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela instituição empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de setembro de 2018: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Financeiro Alfa. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado Financeiro Alfa são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

Notas Explicativas

Risco de mercado - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pelo comitê de gestão de risco de mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Risco de liquidez - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

Risco de crédito - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que este objetivo se estende a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

O Conglomerado Financeiro Alfa visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, na empresa Financeira Alfa S.A.-C.F.I., de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo comitê de crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar do Conglomerado Financeiro Alfa, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras

Notas Explicativas

informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no comitê de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

Risco operacional - A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de gestão de riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Crédito, que além de coordenar atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao comitê de controles de risco operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site www.alfanet.com.br.

17. ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de setembro de 2018, atingiu índice de capital de 20,47% (31/12/2017 20,35%) calculado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”, nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

Notas Explicativas**Conglomerado Prudencial Alfa**

	Prudencial (1)	
	30/09/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência – Nível I	2.369.260	2.318.115
Capital Principal	2.369.260	2.318.115
Patrimônio Líquido	2.407.983	2.351.429
(-) Ajustes Prudenciais	(38.723)	(33.314)
Patrimônio de Referência (PR)	2.369.260	2.318.115
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	11.576.512	11.390.309
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	9.425.195	9.659.730
Risco de Mercado	952.108	652.222
Risco Operacional	1.199.209	1.078.357
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	998.474	1.053.604
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	217.060	142.379
Índice de Basileia	20,47%	20,35%
Capital de Nível I	20,47%	20,35%
Capital Principal	20,47%	20,35%

(1) Conforme a Resolução nº 4.278 de 31/10/2013, a partir da data-base janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial".

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748 de 26/02/2015 do Banco Central do Brasil, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 30 de setembro de 2018, o Índice de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 16,46 % (31/12/2017 15,36%).

Ajuste Prudencial: Em atendimento a Resolução nº 4.277 de 31/10/2013, com nova redação pela Resolução nº 4.389 de 18/12/2014 do Conselho Monetário Nacional, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e suas controladas, com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Notas Explicativas

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/09/2018 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e de opções, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo.

(a) Instrumentos financeiros derivativos:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	20.241	551	20.241	553
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	-	(52.977)	-	(52.977)
Total	20.241	(52.426)	20.241	(52.424)
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	2.339	553	2.339	555
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	19.624	431	19.624	431
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(1.427)	(53.407)	(1.427)	(53.407)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	(295)	(3)	(295)	(3)
Total	20.241	(52.426)	20.241	(52.424)

Notas Explicativas**(b) Instrumentos financeiros derivativos:****Negociação:**

	Individual					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Pré	100.000	102.702	102.522	-	-	-
Mercado interfinanceiro	100.000	102.239	102.239	-	-	-
Moeda Estrangeira	300.000	325.568	325.568	-	-	-
Índices	58.164	67.041	67.844	68.212	79.548	81.654
Posição ativa	558.164	597.550	598.173	68.212	79.548	81.654
Pré	100.000	102.702	102.522	-	-	-
Mercado interfinanceiro	458.164	475.540	475.541	68.212	81.103	81.103
Posição Passiva	558.164	578.242	578.063	68.212	81.103	81.103
Total- contratos de swaps – exposição líquida	-	19.308	20.110	-	(1.555)	551
Prêmio de opções	-	106	131	-	-	-
Total			20.241			551

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Pré	100.000	102.702	102.522	-	-	-
Mercado interfinanceiro	100.000	102.239	102.239	-	-	-
Moeda Estrangeira	300.000	325.568	325.568	-	-	-
Índices	58.164	67.041	67.844	68.212	79.548	81.654
Posição ativa	558.164	597.550	598.173	68.212	79.548	81.654
Pré	100.000	102.702	102.522	-	-	-
Mercado interfinanceiro	458.164	475.540	475.541	68.212	81.103	81.103
Posição passiva	558.164	578.242	578.063	68.212	81.103	81.103
Total - contratos de swaps – exposição líquida	-	19.308	20.110	-	(1.555)	551
Prêmios de opções	-	106	131	-	52	2
Total			20.241			553

Hedge de valor justo:

	Individual e Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Moeda estrangeira	-	-	-	159.200	144.590	145.462
Posição ativa	-	-	-	159.200	144.590	145.462
Mercado interfinanceiro	-	-	-	159.200	198.244	198.439
Posição passiva	-	-	-	159.200	198.244	198.439
Total- contratos de swaps – exposição líquida	-	-	-	-	(53.654)	(52.977)

Notas Explicativas**(c) Contratos de futuros:**

	Individual e Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de compra – DI	100	9.839	-	5.300	408.582	-
Compromissos de venda – DI	8.500	(849.791)	-	29.405	(2.837.608)	-
Compromissos de compra – Índices	-	-	-	125	9.605	-
Compromissos de venda – Dólar	-	-	-	265	(43.933)	-
Compromissos de venda – DDI	-	-	-	10	(1.653)	-
Total - contratos futuros	8.600	(839.952)	-	35.105	(2.465.007)	-

(d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

Ativo - Saldo a receber:

	Individual					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	20.405	-	20.405	984	-	984
Prêmios de opções	1.558	-	1.558	-	-	-
Total	21.963	-	21.963	984	-	984

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	20.405	-	20.405	984	-	984
Prêmios de opções	1.558	-	1.558	2	-	2
Total	21.963	-	21.963	986	-	986

Passivo - Saldo a pagar:

	Individual e Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	295	-	295	433	52.977	53.410
Prêmios de opções	1.427	-	1.427	-	-	-
Total	1.722	-	1.722	433	52.977	53.410
Total - Individual	20.241	-	20.241	551	(52.977)	(52.426)
Total - Consolidado	20.241	-	20.241	553	(52.977)	(52.424)

Notas Explicativas

(e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Individual:

Negociação:	30/09/2018					31/12/2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total
Swap	222	559	19.117	212	20.110	(93)	216	431	(3)	551
Prêmios de opções	12	119	-	-	131	-	-	-	-	-
Total	234	678	19.117	212	20.241	(93)	216	431	(3)	551

Hedge de valor justo:

	30/09/2018					31/12/2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total
Swap	-	-	-	-	-	(52.977)	-	-	-	(52.977)
Total Geral	234	678	19.117	212	20.241	(53.070)	216	431	(3)	(52.426)

Consolidado:

Negociação:	30/09/2018					31/12/2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total
Swap	222	559	19.117	212	20.110	(93)	216	431	(3)	551
Prêmios de opções	12	119	-	-	131	2	-	-	-	2
Total	234	678	19.117	212	20.241	(91)	216	431	(3)	553

Hedge de valor justo:

	30/09/2018					31/12/2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Total
Swap	-	-	-	-	-	(52.977)	-	-	-	(52.977)
Total Geral	234	678	19.117	212	20.241	(53.068)	216	431	(3)	(52.424)

(f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Individual					
	Acumulado em 30 de setembro 2018			Acumulado em 30 de setembro 2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	19.695	(3.523)	16.172	355	(16.559)	(16.204)
Futuro	2.753	-	2.753	(12.802)	-	(12.802)
Prêmios de opções	15	-	15	(328)	-	(328)
Total	22.463	(3.523)	18.940	(12.775)	(16.559)	(29.334)
	Consolidado					
	Acumulado em 30 de setembro 2018			Acumulado em 30 de setembro 2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	19.695	(3.523)	16.172	355	(16.582)	(16.227)
Futuro	2.694	-	2.694	(12.767)	-	(12.767)
Prêmios de opções	4	-	4	(544)	-	(544)
Total	22.393	(3.523)	18.870	(12.956)	(16.582)	(29.538)

Notas Explicativas

(g) O total do ajuste, de marcação a mercado, registrado no resultado foi de:

	Individual					
	Acumulado em 30 de setembro 2018			Acumulado em 30 de setembro 2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(1.304)	(677)	(1.981)	2.323	(2.193)	130
Prêmios de opções	25	-	25	(328)	-	(328)
Total	(1.279)	(677)	(1.956)	1.995	(2.193)	(198)

	Consolidado					
	Acumulado em 30 de setembro 2018			Acumulado em 30 de setembro 2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(1.304)	(677)	(1.981)	2.323	(2.161)	162
Prêmios de opções	75	-	75	(328)	-	(328)
Total	(1.229)	(677)	(1.906)	1.995	(2.161)	(166)

(h) Contabilidade de hedge:

Em 2017, o Banco realizou operações de *hedge* de valor justo de exposição de variação cambial representada por operações de captação, realizado nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002. Este tipo de operação não ocorreu em 2018.

(h.1) Hedge de valor justo de exposição de variação cambial:

Com relação ao risco de taxa de variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Banco adotou a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. A estratégia de *hedge* adotada tem por objetivo proteger o *spread* de captação.

Através da estratégia de *hedge*, a Administração tem por objetivo proteger o *spread* das operações de variação cambial. Estas operações de *hedge* são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do *hedge* e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de *hedge*, considerando tratar-se de uma operação de *hedge* de risco de mercado.

No individual e consolidado o valor contábil e de mercado dos itens objeto de hedge na data base de 31/12/2017 eram, respectivamente: R\$ 144.590 e R\$ 145.462. O valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como hedge eram de R\$ 145.462 de swap ponta ativa e R\$ 198.439 de swap ponta passiva. Em 11/01/2018, no vencimento, as operações foram liquidadas.

(i) Análise de sensibilidade: Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Banco e suas controladas realizam análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-los a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Banco e por suas controladas e aprovado em seu comitê de gestão de riscos de mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3, na data-base destas informações trimestrais; (b) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; (c) situação de estresse considerada pelo

Notas Explicativas

Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo, estão sendo apresentado por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco e de suas controladas não acredita que possam ocorrer.

30/09/2018				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	980.801	(3.140)	(4.269)	(8.381)
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.107.905	(5.442)	(6.921)	(13.528)
31/12/2017				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	736.347	(10.085)	(20.719)	(40.336)
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	903.027	(13.130)	(24.030)	(46.784)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

Em 2017 a exposição a risco do Banco e de suas controladas incluíam operações com futuros de dólar norte americano e índice de bolsa. Estas operações foram liquidadas em 02/2018.

Notas Explicativas**19. OUTRAS INFORMAÇÕES****(a) Outras despesas administrativas**

	Acumulado em 30 de setembro			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processamento de dados	(9.579)	(8.537)	(11.435)	(10.407)
Aluguéis	(3.500)	(3.646)	(4.343)	(4.654)
Serviços técnicos especializados	(2.472)	(4.897)	(3.741)	(6.969)
Serviços de terceiros	(1.863)	(1.767)	(2.026)	(1.900)
Serviços do sistema financeiro	(1.354)	(1.646)	(1.967)	(2.041)
Viagem	(1.350)	(1.183)	(1.364)	(1.193)
Depreciação e amortização	(1.028)	(822)	(1.180)	(951)
Vigilância e segurança	(1.025)	(947)	(1.125)	(1.052)
Propaganda e publicidade	(979)	(1.011)	(979)	(1.011)
Comunicações	(826)	(685)	(971)	(894)
Manutenção e conservação de bens	(622)	(850)	(654)	(880)
Outras despesas administrativas	(2.156)	(2.006)	(2.741)	(2.575)
Total	(26.754)	(27.997)	(32.526)	(34.527)

(b) Outras receitas operacionais

	Acumulado em 30 de setembro			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rendas de títulos e créditos	40.658	28.585	40.658	28.585
Reversão de provisões para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	2.038	3.263	4.919	44.403
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	1.557	2.915	3.405	5.173
Outras	740	749	921	809
Total	44.993	35.512	49.903	78.970

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas**(c) Outras despesas operacionais**

	Acumulado em 30 de setembro			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas(i)	(9.830)	(6.821)	(11.513)	(17.732)
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) (ii)	-	(39.293)	-	(103.321)
Outras (iii)	(1.470)	(1.045)	(1.787)	(2.641)
Total	(11.300)	(47.159)	(13.300)	(123.694)

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

(ii) Em 2017 o Banco e suas controladas efetuaram a adesão ao PERT. Como consequência foram liquidadas contingências fiscais e registrado no resultado do trimestre uma despesa total R\$ 39.293 e no consolidado R\$ 103.321 que, acrescida dos honorários advocatícios, totaliza R\$ 23.211 e consolidado R\$ 42.787, líquida dos efeitos tributários.

(iii) Inclui, principalmente despesas com indenizações trabalhistas e cíveis.

(d) Administração de recursos de terceiros: O Banco administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ 7.034.249 (31/12/2017 R\$ 6.864.507).

(e) Contratação de seguros: O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possa acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 74.755 (31/12/2017 R\$ 75.160) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2017 R\$ 6.000) e R\$ 2.000 (31/12/2017 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

(f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados: Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, informamos que o Banco e suas controladas não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

(g) A Medida Provisória nº 675 de 22/05/2015, foi convertida na Lei nº 13.169, publicada em 07/10/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

20. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

		Alfa Arrendamento Mercantil (a)	Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários	BRI Participações Ltda. (b)	Total
. Capital social		178.300	161.176	26.868	
. Patrimônio líquido ajustado		325.077	245.171	472.832	
. Lucro acumulado em 30 de setembro de 2018		10.054	5.621	15.132	
. Quantidade de ações ordinárias possuídas		10.416.839	8.000.000	-	
. Quantidade de ações preferenciais possuídas		985.392	8.000.000	-	
. Quantidade de cotas possuídas		-	-	26.867.343	
. % de participação		55,661	100,000	99,999	
. Resultado da avaliação (i)	Acumulado em 30/09/2018	4.662	5.621	15.132	25.415
	Acumulado em 30/09/2017	5.413	(13.476)	21.080	13.017
. Valor contábil do investimento	Em 30/09/2018	180.941	245.171	472.827	898.939
	Em 31/12/2017	176.536	243.258	457.695	877.489

(a) O Banco possui participação direta na Alfa Arrendamento Mercantil S.A de 55,66% e indireta de 44,32% através da empresa BRI Participações Ltda., perfazendo o montante de 99,98%.

(b) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,32% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 144.087 (31/12/2017 R\$ 140.579).

(c) Os investimentos em sociedades controladas não sofreram alterações no decorrer do período.

21. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
No início do período	340.037	774.840	544.580	1.005.657
Disponibilidade	2.694	857	5.773	4.597
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	337.343	773.983	538.807	1.001.060
No final do período	2.873.470	792.383	2.877.177	1.221.874
Disponibilidade	2.365	1.799	6.072	5.619
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	2.871.105	790.584	2.871.105	1.216.255
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	2.533.433	17.543	2.332.597	216.217

(i) Referem-se a operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

22. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

Estas informações trimestrais foram elaboradas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Circular nº 1.273, de 29/12/1987 (COSIF). A Resolução CMN nº 3.786, de 24/09/2009 e as Circulares BACEN nº 3.472, de 27/10/2009 e nº 3.516, de 02/12/2010, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as

Notas Explicativas

normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *IASB- International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Banco divulgou em seu “*website*”, em março de 2018, suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016 preparadas de acordo com o IFRS. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 30 de setembro de 2018 não são significativamente diferentes, quanto a sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2017, divulgada nas demonstrações financeiras em IFRS e não incorporadas nestas informações trimestrais.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco Alfa de Investimento S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF nº 60.770.336/0001 65 e NIRE 35 3 0005322 2

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Data: 08 de novembro de 2018. Horário: 10h00min. Local: Sede social, Alameda Santos, nº 466, 4º andar, São Paulo - SP.

O Conselho Fiscal, em reunião com a presença de seus membros abaixo assinados, analisou as Informações Trimestrais da Sociedade contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2018, na forma do artigo 163, item VI da Lei de Sociedades por Ações, e mandou consignar em ata sua concordância com referidas informações.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

Antonio Celso Amaral Salles

José Antonio Rigobello

Rubens Barletta

Rogério Rey Betti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 08 de novembro de 2018.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Beny Fiterman

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Rubens Bution

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 08 de novembro de 2018.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Beny Fiterman

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Rubens Bution

Diretor